

ferramentas analíticas. **Material e métodos:** Foi desenvolvida uma funcionalidade integrada ao sistema informatizado utilizado no processo de expedição, com foco na substituição de pedidos manuais e planilhas em Excel, anteriormente enviados por e-mail, para abastecimento das agências transfusionais. O módulo de solicitação de estoque contempla: monitoramento das solicitações por rota e esporádicas, com foco em eficiência logística; A Especificidade das Solicitações; inclusão de dados como tipo de hemocomponente, grupos sanguíneos, fenótipos e procedimentos especiais; O Controle do Solicitado vs Enviado: rastreabilidade das informações, conferência em tempo real; A Melhoria na Comunicação: substituição de ligações, mensagens e email por uma interface direta entre a expedição e as agências transfusionais e controles de custos. A partir de julho de 2024, o sistema passou a ser integrado ao Power BI, permitindo análises mais robustas das solicitações por unidade e modalidade. A ferramenta possibilita a estratificação de dados como volume de solicitações para abastecimento de rotas e solicitações esporádicas, visando mensurar o impacto financeiro logístico por unidade. Essa visualização se tornou essencial para a gestão de indicadores estratégicos de custo. **Resultados:** A ferramenta resultou em uma melhoria significativa na interação entre as equipes, redução de ruídos na comunicação e eliminação de etapas manuais. A rastreabilidade foi aprimorada, e a precisão nas solicitações aumentou. Em julho de 2024, eram registradas cerca de 5.200 solicitações através de planilhas e envio por e-mail, por fora do sistema; ao longo da implantação, em julho de 2025, o número reduziu para 1.500, refletindo a adesão progressiva e o ganho operacional. O uso do Power BI contribuiu para identificar unidades com alta taxa de pedidos esporádicos e reavaliar a eficácia das rotas, promovendo ações corretivas. **Discussão e conclusão:** A implementação da funcionalidade informatizada otimizou o controle de estoque em hemoterapia, promovendo agilidade, rastreabilidade e transparência nas solicitações. A integração ao Power BI ampliou a análise de dados, permitindo identificar desperdícios e ajustar práticas logísticas. A mudança cultural foi superada com treinamentos e reforço das orientações. A redução das solicitações por fora do sistema, a melhoria da comunicação e o monitoramento em tempo real evidenciam que soluções digitais bem estruturadas qualificam a operação e a tomada de decisão nos serviços de hemoterapia.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105761>

ID – 2734

PAINEL DINÂMICO PARA GESTÃO E MONITORAMENTO DE INDICADORES EM COLETAS EXTERNAS DE SANGUE DE UM HEMOCENTRO REGIONAL

LN Sales, ANCP Roscani, C Costa-Lima, JE Baungartner, VF Duarte, RA Santos, M Addas-Carvalho

Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) - Campinas - SP - Brasil;

Introdução: A gestão eficiente das coletas de sangue é essencial para garantir a segurança transfusional e a continuidade do abastecimento. A utilização de um painel de indicadores em tempo real apoia a tomada de decisões estratégicas e operacionais, proporcionando visibilidade e controle das atividades de captação de um Hemocentro Regional. **Objetivos:** Descrever o desenvolvimento e a implementação de um painel dinâmico de indicadores para o monitoramento contínuo das doações de sangue, utilizando a plataforma Looker Studio, com foco no suporte à gestão de uma Hemorrede Regional. **Material e métodos:** Foi desenvolvido um painel interativo no Looker Studio, integrando dados operacionais de coletas externas e agendamentos provenientes de bases institucionais. Os indicadores monitorados incluíram: volume mensal de coletas, sazonalidade, comparativo entre locais de coleta, eficiência operacional e cancelamentos. A estrutura foi projetada com interface intuitiva, filtros interativos (por local, período e tipo de coleta) e atualização automatizada. O desenvolvimento contou com a participação da gestão do Hemocentro e passou por fase piloto para validação. **Resultados:** O painel possibilita acesso rápido e centralizado às informações, facilitando a identificação de tendências, variações sazonais e desempenho por local. A ferramenta contribuiu para o redirecionamento de equipes, alocação de recursos, priorização de ações de captação e correção proativa de desvios favorecendo ajustes estratégicos baseados em dados. **Discussão e conclusão:** A adoção de tecnologia de Business Intelligence (BI) nos serviços hemoterápicos demonstrou impacto positivo na agilidade e precisão da tomada de decisão. O uso do Looker Studio proporcionou transparência e integração entre setores, reduziu o tempo de resposta e melhorou a comunicação interna. A disponibilização de informações em tempo real potencializou a eficiência das estratégias de captação e consolidou a cultura de melhoria contínua. Reuniões periódicas com gestores evidenciaram o valor da informação atualizada para decisões assertivas alinhadas às demandas operacionais. O painel dinâmico de indicadores consolidou-se como recurso estratégico para o monitoramento e a gestão das coletas de sangue no Hemocentro Regional. Sua flexibilidade, baixo custo e potencial de replicação o tornam aplicável a outros Hemocentros, contribuindo para uma gestão inteligente da captação, maior segurança transfusional e sustentabilidade operacional.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105762>

ID – 985

PERFIL DA TRIAGEM SOROLÓGICA PARA SÍFILIS EM DOADORES DE SANGUE: ANÁLISE RETROSPECTIVA DE 2014 À 2025

PC Giacometto, BK Van Linschoten, LS Trad

Hemocentro Regional de Maringá, Maringá, PR, Brasil

Introdução: A triagem sorológica é uma etapa essencial no processo de doação de sangue, com objetivo de garantir a qualidade dos hemocomponentes e prevenir a transmissão

de infecções por via transfusional, além de revelar tendências silenciosas e precoces de infecções que frequentemente permanecem subnotificadas na rede pública. No contexto da sífilis, uma infecção reemergente no Brasil, os dados provenientes da triagem de doadores oferecem recortes epidemiológicos precoces, muitas vezes anteriores ao diagnóstico clínico. **Objetivos:** Avaliar a proporção de testes reagentes para sífilis entre os resultados alterados na triagem sorológica de doadores de sangue entre agosto de 2014 e maio de 2025, assim como descrever o perfil etário e o sexo dos doadores com sorologia positiva. **Material e métodos:** Estudo retrospectivo, quantitativo e descritivo, baseado em dados secundários de doadores de sangue com sorologia alterada entre 2014 e 2025. Foram analisados os casos positivos para sífilis confirmados em duas amostras laboratoriais, considerando as variáveis: ano da doação, sexo e faixa etária. Para cada ano, foi calculada a proporção de sífilis entre os exames alterados. A distribuição por sexo e faixa etária foi expressa em percentuais. O número total de doações anuais não foi incluído na análise, restringindo-se à população com sorologias alteradas. **Discussão e conclusão:** A proporção de sífilis entre os testes sorológicos alterados apresentou crescimento progressivo no período analisado. Em 2014, sorologias reagentes para sífilis representavam 20% dos casos, alcançando 48,43% em 2017 e estabilizando-se em patamares elevados subsequentemente a esse período: 47,05% (2021), 49,23% (2022), 47,27% (2023), 47,22% (2024) e 51,11% (2025). A média no período entre 2014 à 2016 foi de 26,4%, enquanto entre 2017 à 2025 foi de 45,9%. Em relação a faixa etária, doadores até 34 anos concentram mais de 55% dos casos reagentes. Já os doadores acima de 50 anos corresponderam à menos de 13%. Quanto ao sexo, 51,44% dos casos positivos foram do sexo masculino e 48,56% do sexo feminino, indicando leve predominância no sexo masculino, porém com distribuição relativamente equilibrada. A elevação da sífilis como principal causa de alteração sorológica em doadores, especialmente após 2017, evidencia uma mudança no perfil das infecções detectadas na triagem. A predominância entre adultos jovens e a distribuição equilibrada entre os sexos reforçam a necessidade de critérios clínicos mais sensíveis e rígidos nas entrevistas pré-doença e de ações educativas mais dirigidas a esse público. A sífilis apresentou aumento expressivo entre os testes sorológicos alterados em doadores de sangue no período analisado. A concentração de casos em faixa etárias jovens e a relativa homogeneidade entre os sexos apontam para necessidade de atenção para os fatores de risco destes grupos. Os achados reforçam o papel da triagem sorológica na garantia da segurança transfusional. **Referências:** Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Boletim Epidemiológico de Sífilis – Número Especial. Brasília: Ministério da Saúde; 2024.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105763>

ID – 3292

PERFIL DE DOADORES DE PRIMEIRA VEZ COM SOROLOGIA NÃO NEGATIVA EM 4 BANCOS DE SANGUE DO GRUPO GSH

JAd Santos, APC Rodrigues

Grupo GSH, São Paulo, SP, Brasil

Introdução: De acordo com o Ministério da Saúde no Brasil 1,6% da população doa sangue regularmente, não perfazendo o ideal que seria de 3%. Não existe substituto artificial para o sangue, que é primordial em tratamentos de diversas patologias. Antes de prover uma transfusão segura, as doações passam por triagem sorológica para reduzir as chances de transmissão de doenças infecciosas. A doação de sangue é um ato altruísta, e começa com um doador que doa pela primeira vez em determinado banco de sangue e desconhece seu perfil sorológico. **Objetivos:** O objetivo desse trabalho foi analisar o perfil de doadores que apresentam inaptidão sorológica em doações de primeira vez, analisando 4 bancos de sangue do Grupo GSH em diferentes cidades do Brasil. **Material e métodos:** Foi realizado um estudo retrospectivo, com abordagem quantitativa, utilizando dados de doadores de sangue de primeira vez com sorologia não negativa no ano de 2024, no Banco de Sangue São Paulo, Banco de Sangue Serum Rio de Janeiro, Banco de Sangue de Brasília e Banco de Sangue São Rafael Salvador. O total de doações de primeira vez dos 4 bancos de sangue foi de 46.782 com sorologia não negativa em 1,38% (435). Em SP, foram realizadas 20.703 doações com positividade de 2,10%, dentre os marcadores sorológicos: anti-HBc 0,73% (151), sífilis 1,20% (248), HbsAg 0,03% (8), anti-HIV 0,04% (26), anti-HCV 0,04% (8), Chagas 0,01% (3) e anti-HTLV 0,05% (10). Quanto ao sexo, para homens 54,71% (238) e para mulheres 43,68% (190). Em relação a idade: 16-19 0,69% (1), 20-29 17,13% (74), 30-39 25,69% (111), 40-49 23,84% (103), 50-59 23,38% (101) e 60-29 9,26% (40). No Banco de Sangue Serum RJ, foram realizadas 13.688 doações com positividade de 3,65%, dentre os marcadores sorológicos: anti-HBc 0,98% (134), sífilis 2,37% (325), HbsAg 0,03% (4), anti-HIV 0,07% (10), anti-HCV 0,07% (10), Chagas 0,04% (5) e anti-HTLV 0,09% (12). Quanto ao sexo, para homens 62,20% (311) e para mulheres 37,80% (189). Em relação a idade: 16-19 0,63% (3), 20-29 25,37% (121), 30-39 24,74% (118), 40-49 20,55% (98), 50-59 19,29% (92) e 60-29 9,43% (45). Em BSB, foram realizadas 5.011 doações com positividade de 1,92%, dentre os marcadores sorológicos: anti-HBc 0,64% (32), sífilis 1,06% (53), HbsAg 0,04% (2), anti-HIV 0,04% (2), anti-HCV 0,02% (1), Chagas 0,02% (1) e anti-HTLV 0,05% (10). Quanto ao sexo, para homens 56,25% (54) e para mulheres 43,75% (42). Em relação a idade: 16-19 2,25% (2), 20-29 22,47% (20), 30-39 23,60% (21), 40-49 20,22% (18), 50-59 21,35% (19) e 60-29 10,11% (9). Em SSA, foram realizadas 7.380 doações com positividade de 2,99%, dentre os marcadores sorológicos: anti-HBc 1,08% (80), sífilis 1,67% (123), HbsAg 0,01% (1), anti-HIV 0,11% (8), anti-HCV 0,03% (2), Chagas 0,03% (2) e anti-HTLV 0,07% (5).